

## DESBRIDAMENTO DE FERIDAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS

Juliana Balbinot Reis Girondi<sup>1</sup>

Daniela Soldera<sup>2</sup>

Scheila Monteiro Evaristo<sup>3</sup>

Lúcia Nazareth Amante<sup>4</sup>

Amanda de Souza Vieira<sup>5</sup>

**Objetivo:** Identificar o conhecimento dos enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde sobre desbridamento de feridas. **Método:** Estudo exploratório e descritivo realizado com 22 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de um município do sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e junho de 2018 por meio de questionário semiestruturado via *online*. Para análise dos dados utilizou-se o software *online* de análise estatística descritiva simples. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, por meio do parecer consubstanciado CAAE nº 5628116.0000.0121. O mesmo está vinculado ao macroprojeto integrador financiado pelo CNPq: “Estratificação de risco e intervenções de enfermagem no diagnóstico, prevenção e tratamento de *skin tears* e úlcera por pressão em idosos”. **Resultados:** A maioria dos enfermeiros conhece as técnicas de desbridamento (47,7%), bem como as contraindicações (45,45%), porém se sentem pouco aptos e seguros para executá-lo (77,3%), reflexo da falta de instrumentalização, pois alegaram que o conhecimento foi adquirido somente durante a graduação (45,45%). Outro motivo pela insegurança ao realizar o desbridamento é o distanciamento dessa prática diária. **Conclusão:** O desbridamento é uma ferramenta de cuidado essencial que contribui no processo de cicatrização das lesões na Atenção Primária à Saúde. Tal cuidado deve ser aliado ao conjunto de ações sistematizadas e individualizadas para cada paciente. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Ressalta-se a importância de o enfermeiro estar instrumentalizado para o manejo de feridas principalmente as complexas que podem necessitar de desbridamento instrumental, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Lesão por pressão. Desbridamento.

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado e Doutorado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Faimer Fellow 2015. Membro do Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem, Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas (GESPI/NFR/PEN/UFSC) e do Laboratório de Pesquisa e Tecnologias para o Cuidado de Saúde no Ambiente Médico-Cirúrgico da UFSC. Membro do Grupo de Apoio à Pessoa Ostomizada (GAO/UFSC). Florianópolis, SC, Brasil. Email: [juliana.balbinot@ufsc.br](mailto:juliana.balbinot@ufsc.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Enfermeira do Hospital da UNIMED Florianópolis. Mestranda em Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Laboratório de Pesquisa e Tecnologias para o Cuidado de Saúde no Ambiente Médico-Cirúrgico da UFSC. Florianópolis, SC, Brasil. Email: [danielasoldera@hotmail.com](mailto:danielasoldera@hotmail.com)

<sup>3</sup> Secretária Municipal de Saúde de São José – Diretoria de Atenção Primária à Saúde – São José/SC. Mestranda em Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem, Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas (GESPI/NFR/PEN/UFSC). Florianópolis, SC, Brasil Email: [scheilafloripa@hotmail.com](mailto:scheilafloripa@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Graduação em Enfermagem, Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado e Doutorado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Laboratório de Pesquisa e Tecnologias para o Cuidado de Saúde no Ambiente Médico-Cirúrgico da UFSC e do Grupo de Apoio à Pessoa Ostomizada (GAO/UFSC). Florianópolis, SC, Brasil. Email: [luciamante@gmail.com](mailto:luciamante@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem. Membro do Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem, Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas (GESPI/NFR/PEN/UFSC). Florianópolis, SC, Brasil Email: [amandadesouzavieira@hotmail.com](mailto:amandadesouzavieira@hotmail.com)

**Eixo 3** - Desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado a pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade.

**Área Temática 5:** Processo de cuidar em saúde e Enfermagem.

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado e Doutorado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Faimer Fellow 2015. Membro do Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem, Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas (GESPI/NFR/PEN/UFSC) e do Laboratório de Pesquisa e Tecnologias para o Cuidado de Saúde no Ambiente Médico-Cirúrgico da UFSC. Membro do Grupo de Apoio à Pessoa Ostomizada (GAO/UFSC). Florianópolis, SC, Brasil. Email: [juliana.balbinot@ufsc.br](mailto:juliana.balbinot@ufsc.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Enfermeira do Hospital da UNIMED Florianópolis. Mestranda em Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Laboratório de Pesquisa e Tecnologias para o Cuidado de Saúde no Ambiente Médico-Cirúrgico da UFSC. Florianópolis, SC, Brasil. Email: [danielasoldera@hotmail.com](mailto:danielasoldera@hotmail.com)

<sup>3</sup> Secretária Municipal de Saúde de São José – Diretoria de Atenção Primária à Saúde – São José/SC. Mestranda em Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem, Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas (GESPI/NFR/PEN/UFSC). Florianópolis, SC, Brasil. Email: [scheilafloripa@hotmail.com](mailto:scheilafloripa@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Graduação em Enfermagem, Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Mestrado e Doutorado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Laboratório de Pesquisa e Tecnologias para o Cuidado de Saúde no Ambiente Médico-Cirúrgico da UFSC e do Grupo de Apoio à Pessoa Ostomizada (GAO/UFSC). Florianópolis, SC, Brasil. Email: [luciamante@gmail.com](mailto:luciamante@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem. Membro do Laboratório de Pesquisas e Tecnologias em Enfermagem, Cuidado em Saúde a Pessoas Idosas (GESPI/NFR/PEN/UFSC). Florianópolis, SC, Brasil. Email: [amandadesouzavieira@hotmail.com](mailto:amandadesouzavieira@hotmail.com)